

“Tudo é diferente de nós, e por isso é que tudo existe.”

Alberto Caeiro

www.t2para4.com
Abril 2015

“Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas!”



Em Declaração de Salamanca, resolução das Nações Unidas sobre a Educação Especial), 1994

EDUCAR
PARA CRESCER
.COM.BR

A diferença na ficção Desenhos animados



Nome: Nemo

Espécie: peixe-palhaço

Deficiência física num membro (barbatana) em consequência de um ataque de um predador à sua família.

Características: amor incondicional pela família e amigos, simpático, colorido, corajoso.



Nome: Dory / Dóris

Espécie: peixe

Sofre de perda de memória de curto prazo.

Características: poliglota, amiga verdadeira, corajosa, destemida.



Nome: Daffy Duck & Porky Pig & Sylvester

Espécie: pato e porco e gato

Desordens / problemas de linguagem e auto-estima

Características: amigos, destemidos, divertidos, persistentes, teimosos.

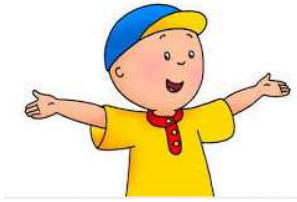


Nome: Peter Pan

Espécie: humano (rapaz)

Défice de desenvolvimento, imaturidade

Características: amigo, destemido, aventureiro, corajoso, imaginativo, criativo, honesto



Nome: Ruca

Espécie: humano (rapaz)

Alguns problemas ele terá que ter!!! Conhecem algum miúdo assim tão perfeito?!



A diferença na ficção Séries/Filmes



Nome: Sheldon Cooper

Autismo

Características: honesto, inteligente, ingênuo, verdadeiro, amigo, organizado, metuculoso.

Profissão: investigador



Nome: Gregory House

Deficiência física, dor extrema, nervo da perna atrofiado, dependência de medicamentos (opiáceos)

Características: misantropo, mal-humorado, sarcástico, cínico, objetivo, manipulador, cético.

Profissão: médico diagnosticista, diretor de departamento



A diferença na ficção e na vida real



Ficção

Nome: Albert Robbins

Deficiência física (amputação das duas pernas),
bradicardia, tem pacemaker.

Características: profissional, honesto, competente,
simpático, amigo.

Profissão: médico legista forense

Vida real

Nome: Robert David Hall

Deficiência física (amputação das duas pernas).

Curiosidades: guitarrista e músico profissional, DJ.

A diferença na vida real



Nome: Andrea Bocelli

Profissão: foi advogado. É tenor, compositor e produtor musical.

Nota: Nasceu com glaucoma, perdeu totalmente a visão com uma bolada na cabeça aos 12 anos.



Nome: Stephen Hawking

Profissão: físico teórico e cosmólogo, professor de Matemática, diretor do Departamento de Matemática Aplicada e Física Teórica da Universidade de Cambridge

Nota: Sofre de esclerose lateral amiotrófica, uma doença degenerativa.



Nome: Ângela Bachiller

Profissão: vereadora da Câmara Municipal de Valladolid.

Nota: Trissomia 21 (Síndrome de Down)



Nome: Lionel Messi

Profissão: jogador de futebol profissional (Barcelona e Seleção Nacional Argentina)

Nota: Nasceu com um problema hormonal ósseo (nanismo); autismo



Nome: Jake Barnett

Profissão: astrofísico, matemático

Nota: Autismo clássico infantil (severo, grave)



Nome: Temple Grandin

Profissão: diplomas em Psicologia, Zootecnia, professora universitária e oradora

Nota: Autismo clássico infantil (severo, grave)

O que o Autismo NÃO é

- Não é uma doença. É uma perturbação neurológica que afeta 3 grandes áreas de desenvolvimento: comunicação/linguagem, interação, comportamento.
- Não é contagioso, não se “apanha” nem se “ganha” autismo.
- Não tem cura (até ao momento).
- Não é confirmado com um simples exame de sangue nem sequer (ainda) através de testes genéticos.
- Não é culpa de ninguém, não resulta de nenhum tipo de negligência.
- Não impede que um indivíduo com este diagnóstico não possa ter uma vida o mais natural possível com os devidos acompanhamentos

O que o Autismo É

- Uma lente alternativa com que vemos o mundo
- Uma perífrase - a parte pelo todo, a capacidade de ver os pormenores e os detalhes antes de se ver a imagem completa
- A atenção pormenorizada ao mundo que nos rodeia
- O evitar do caos, da confusão, do excesso de estímulos, de fatores de ansiedade
- Uma memória eidética, um calendário humano sempre presente, uma fotografia viva descritível em palavras
- Uma habilidade extraordinária para encontrar estruturas e rotinas numa ação/acontecimento/vivência nova



- Um excesso de zelo e brilhantismo académico, profissional e pessoal, uma procura pelo perfeccionismo
- Uma aptidão quase natural para o autodidatismo
- O conhecimento infinito e infindável acerca dos seus interesses
- A literalidade das palavras, sem sentidos dúbios
- O não ter qualquer problema em levantar-se cedo
- A existência da mentira inocente
- O ser-se único dentro da monozigoticidade, do género, do espectro, da espécie
- A capacidade impressionante e constante de surpreender
- ... (lista em atualização constante)



Como é (con)viver com o Autismo

- Carta de uma mãe a quem a quiser ouvir... ([va.txt](#))



Outras Autism Moms...

É viver na **incerteza** todos os dias. É lutar por todas as coisas básicas do dia a dia. **É ser resiliente** e ter de ler constantemente as expressões faciais, corporais e comportamentais dele. É o meu maior amor e a minha maior dor. **Por não ouvir a voz dele.**

É nunca mais passar a olhar para as coisas de forma normal. **É definitivamente aprender a viver um dia de cada vez. E deixar de dar importância ao que não importa."**

Sofia, mãe do Tomás (5 anos, PEA)

Desfazer e refazer planos, sonhos e ilusões.

Abarcar o mundo de forma diferente. Passar a ver o outro com um olhar "viciado".

O que era brincadeira passa a ser treino, formação, objetivo. **Pensar na possibilidade do túnel não ter fim.** Preocupação constante com o "depois"...

Valorizar cada palavra de carinho, cada troca de olhares. **Tentar que o mundo o veja como eu o vejo.** E saber que no nosso caminho também se cruzam boas pessoas!"

Gisela, mãe de menino PEA

É um **desafio constante**, uma aprendizagem contínua... é ter noção que podemos ter de mudar a nossa estratégia no momento seguinte e termos de recuar nos planos iniciais... MAS é também ver o mundo numa perspectiva muito diferente, **tomar atenção a pequenos pormenores que nos passariam despercebidos.** Como seria o meu filho sem autismo... Seria o menino que deixa todos espantados com as suas capacidades, memória e constante curiosidade pelo mundo que o rodeia?

Ana, mãe de menino PEA

Conviver com o autismo é **assustador, doloroso e exaustivo.** É descobrir que nenhuma aprendizagem está garantida; tudo tem de ser ensinado, especialmente o que nos outros - "os normais" - é inato. É sentir-se quase sempre impotente e frustrada, e ganhar **alento com as pequenas conquistas.** É aprender a gerir expectativas, todos os dias. É aprender que o processo de aprendizagem é uma maratona e não um sprint.

Sílvia, mãe de menino PEA

É ser mãe, economista, enfermeira, terapeuta, educadora/ professora, musicóloga, técnica de informática, motorista, cozinheira, advogada, e ninja sempre de unhas afiadas para os proteger. É fazer ginástica económica e lidar com falta de direitos. **Mas não é uma tragédia...**

Maria, mãe de gémeos PEA

